

PORTFÓLIO INSTITUCIONAL - 2026

Governança municipal para universalizar o saneamento.

Planejamento, informação, convênios e segurança institucional para transformar obrigações públicas em resultados permanentes.



ÁGUA



ESGOTO



RESÍDUOS



DRENAGEM

ATUAÇÃO MUNICIPAL PERSONALIZADA

Apoio técnico-administrativo para municípios de pequeno e médio porte.

ESCOPO INTEGRADO

Planejamento, informação, convênios e segurança institucional.

O problema que resolvemos

Universalização não é uma obra isolada. É uma agenda permanente de governo.

O Município precisa integrar prestadores, secretarias, instrumentos, dados e prioridades em um único sistema de gestão.

01

O prestador não substitui o titular

Concessionárias, autarquias e consórcios executam serviços; o Município continua responsável pelo planejamento, pela governança e pelo acompanhamento.

Posicionamento

02

Dado inconsistente vira risco institucional

SINISA, contratos, planos e relatórios precisam conversar entre si e sustentar decisões, metas e respostas oficiais.

03

Recurso sem preparação não vira resultado

A captação exige prioridade definida, documentos prontos, projetos estruturados, fluxo administrativo e capacidade de execução.

A Convepar organiza o Município **antes do edital**, durante a execução e na demonstração dos resultados.

Saneamento como sistema de governo

Quatro componentes. Uma única governança.

A fragmentação institucional é um dos principais obstáculos à continuidade das políticas públicas.



GOVERNANÇA MUNICIPAL



ÁGUA

prestação, metas,
perdas e área rural



ESGOTO

coleta, tratamento e soluções locais

Visão integrada



RESÍDUOS

coleta, destinação,
seletiva e catadores



DRENAGEM

riscos, manutenção,
planejamento e clima

SANEAMENTO RURAL

SINISA E DADOS

REGULAÇÃO

ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

Onde a gestão costuma perder capacidade

Seis falhas recorrentes que antecedem cobranças, atrasos e perda de oportunidades.

A atuação reativa consome mais tempo, custa mais e expõe o Município a riscos evitáveis.

01

Responsabilidades fragmentadas

Secretarias atuam sem fluxo,
liderança e agenda comum.

Riscos de gestão

02

Instrumentos frágeis ou desatualizados

Política, PMSB, conselho, fundo e contratos não orientam a execução.

03

Dados sem governança

Informações oficiais divergem e não sustentam decisões ou respostas.

04

Prestador pouco acompanhado

Metas, investimentos, qualidade e cobertura não são monitorados sistematicamente.

Riscos de gestão

05

Projetos sem carteira de prioridades

Demandas surgem apenas quando o edital abre.

06

Respostas institucionais improvisadas

Órgãos de controle recebem documentos dispersos, incompletos ou contraditórios.

Governança é a infraestrutura invisível que sustenta obras, contratos, dados e resultados.

Como a Convepar atua

Da leitura institucional ao acompanhamento contínuo.

Cada trabalho é ajustado à capacidade administrativa, aos prestadores e às prioridades reais do Município.

01

Leitura institucional

Mapeamento de instrumentos, dados e contratos; identificação de atores, lacunas e riscos.

02

Governança e fluxos

Definição de responsabilidades, rotinas, instâncias e integração entre setores.

Método de trabalho

03

Planejamento e prioridades

Organização da agenda, metas, carteira de demandas e sequência de providências.

04

Projetos e recursos

Apoio a documentos, planos de trabalho, convênios e oportunidades de financiamento.

05

Acompanhamento contínuo

Monitoramento, capacitação, revisão de dados e apoio às respostas institucionais.

Como a Convepar atua

Modo de atuação



Personalizado

Escopo ajustado à realidade administrativa do Município.



Capacitação contínua

Conhecimento transferido continuamente às equipes.

Modo de atuação



Integração institucional

Áreas, prestadores e órgãos conectados institucionalmente.



Rastreabilidade

Documentos e decisões formais com providências rastreáveis.

O que entregamos

Estrutura institucional aplicada aos quatro componentes do saneamento básico.

O escopo é definido conforme as prioridades, a maturidade administrativa e os riscos do Município.

01

Governança e instrumentos

Política municipal, PMSB, conselho, fundo, controle social e estrutura de responsabilidades.

Frentes de atuação

02

SINISA e gestão da informação

Organização e validação interna de dados; fluxos de coleta, registros e memória institucional.

03

Água e esgotamento sanitário

Acompanhamento de prestadores, metas, contratos e soluções alternativas; área rural e prioridades.

Frentes de atuação

04

Resíduos sólidos

Planejamento, coleta seletiva e destinação; catadores, contratos, licenciamento e respostas institucionais.

05

Drenagem e adaptação climática

Riscos, manutenção e integração territorial; defesa civil, resiliência e prioridades de investimento.

Frentes de atuação

06

Convênios, projetos e recursos

Planos de trabalho e documentos organizados; acompanhamento dos instrumentos firmados; preparação técnica para novas oportunidades.

Apoio técnico-administrativo. A Convepar não substitui decisões do gestor nem atribuições da procuradoria, engenharia, fiscalização, controle interno ou áreas finalísticas.

O que muda para o Município

Da reação fragmentada para uma gestão orientada por evidências.

A capacidade institucional se traduz em prioridades definidas, documentos organizados, competências delimitadas e responsabilidades claramente atribuídas.

ANTES

Demandas dispersas

COM GOVERNANÇA

Agenda municipal integrada

Resultados

ANTES

Dados contraditórios

COM GOVERNANÇA

Base de informações validada

ANTES

Atuação apenas quando há cobrança

COM GOVERNANÇA

Monitoramento e prevenção

Resultados

ANTES

Projetos sem prioridade

COM GOVERNANÇA

Carteira técnica estruturada

ANTES

Dependência excessiva de terceiros

COM GOVERNANÇA

Equipe capacitada e orientada

Resultados

ANTES

Respostas sem memória documental

COM GOVERNANÇA

**Rastreabilidade e segurança
institucional**

**RESULTADO INSTITUCIONAL: mais
autonomia técnica, decisões mais
seguras e maior capacidade de
execução.**

Preparação para controle, regulação e
fiscalização

Governança reduz assimetria de informação e fortalece a posição institucional do Município.

A resposta segura começa antes da
diligência: com dados, documentos,
competências e decisões organizadas.

O QUE PRECISA ESTAR ORGANIZADO

- ✓ Documentos e instrumentos vigentes
-

Segurança institucional

- ✓ Dados oficiais consistentes e rastreáveis

- ✓ Competências e fluxos de responsabilidade

- ✓ Metas, indicadores e acompanhamento

- ✓ Respostas técnicas coordenadas

- ✓ Providências, prazos e evidências de execução

Segurança institucional

SEGURANÇA INSTITUCIONAL
TRIBUNAIS DE CONTAS
MINISTÉRIO PÚBLICO
REGULAÇÃO
ÓRGÃOS AMBIENTAIS

Apoio técnico-administrativo de caráter opinativo e preparatório, sujeito à validação e à decisão dos setores municipais competentes.

Experiência aplicada à realidade municipal

Saneamento, convênios, governança e controle reunidos em uma atuação complementar.

MICHEL MUSSI

DIREÇÃO E CONDUÇÃO TÉCNICA

**Mais de 16 anos de experiência
especializada**

**PARANÁ E BRASÍLIA/DF
ATUAÇÃO NACIONAL**

**FUNASA - FUNDAÇÃO
NACIONAL DE SAÚDE
MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Michel Mussi

- Ex-Chefe do Serviço de Convênios da Superintendência Estadual no Paraná

- Integrante do Núcleo de Cooperação Técnica da FUNASA

- Especialista nos sistemas Transferegov e SIAFI

- Convênios, contratos de repasse, prestação de contas e captação de recursos

Michel Mussi

- Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB e programas vinculados ao PAC
 - Políticas públicas e legislação aplicada; palestrante no 52º Congresso Nacional de Saneamento da ASSEMAE
-

Apoio técnico-administrativo, estratégico e documental.
Competências do gestor e das áreas finalísticas permanecem preservadas.

Experiência aplicada à realidade municipal

LAERZIO CHIESORIN JUNIOR

**APOIO JURÍDICO-REGULATÓRIO
INTERNO**

**EXPERIÊNCIA DE ESTADO
CONTROLE, REGULAÇÃO E
GOVERNANÇA**

**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS
DO ESTADO DO PARANÁ
EX-PROCURADOR-GERAL**

→ Ex-Procurador-Geral do Ministério
Público de Contas do Estado do
Paraná

→ Mestre em Direito do Estado

Laerzio Chiesorin Junior

- Ex-membro do Conselho Fiscal da Sanepar

- Experiência em Direito Público e controle

- Compliance, governança e segurança institucional

- Leitura jurídico-regulatória para apoio à tomada de decisão interna

Atuação interna, sem prestação direta de serviços jurídicos ao Município. Competências do gestor e da procuradoria municipal permanecem preservadas.

PRÓXIMO PASSO

Organizar antes de captar. Acompanhar antes de responder.

Uma entrada simples, objetiva e adequada à capacidade do Município.

01

Leitura preliminar

Indicadores, instrumentos e pontos de atenção.

Próximo passo

02

Reunião técnica

Validação do cenário e definição de prioridades.

03

Plano de trabalho

Escopo, entregas, responsabilidades e acompanhamento.

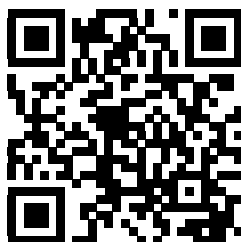
GESTÃO E PLANEJAMENTO

MICHEL MUSSI

Convepar Serviços de
Apoio Administrativo Ltda.
CNPJ 26.783.298/0001-47 - Curitiba/PR

(41) 99987-0386

michel@convepar.com.br



FALE PELO WHATSAPP

Referências institucionais: Lei nº 11.445/2007; Lei nº 14.026/2020; Resolução ANA nº 192/2024 (NR nº 8/2024); Portaria MCID nº 1.069/2025; SINISA/Ministério das Cidades.